

Informação turística

Informação turística

Turismo

A indústria do turismo tem sido uma das áreas prioritárias estratégicas que deve ser desenvolvida a fim de aumentar o crescimento nacional. O objectivo é posicionar Timor-Leste como um local repleto de experiências turísticas que valorizam as suas belezas naturais, culturais e de património.

Futuros desafios

O sector do turismo ainda se encontra nas suas fases iniciais de desenvolvimento, mas um número crescente de visitantes internacionais e uma infra-estrutura turística emergente abrem perspectivas positivas para o futuro. O planeamento do desenvolvimento de infra-estruturas e a priorização de projectos já consideram as necessidades do sector do turismo, incluindo:

- Conclusão de um centro de formação em turismo e hospitalidade em Díli
- Criação de centros de informação turística em Díli, Lospalos, Balibó e Baucau
- Regulamentação adicional da indústria dos táxis (por exemplo, tarifas normalizadas, normas mínimas para automóveis e um sistema de bilhetes de preço fixo regulamentado no aeroporto de Dili)

Fonte: [Timor-Leste Investment Guide](#)

Chegada de Estrangeiros ao Aeroporto de Dili, por país de origem, 2014 até 2019

Países	2019	2018	2017	2016	2015
Austrália	10,562	10,562	12,198	11,582	12,186
Brasil	525	525	711	606	645
China	7,455	7,455	7,524	7,513	5,259
Estados Unidos da América	1,868	1,868	2,148	2,300	112
Filipinas	2,173	2,173	3,148	3,103	3,621
Índia	712	712	734	811	868
Indonésia	9,081	9,081	18,538	17,834	15,130
Japão	1,448	1,448	1,461	1,403	1,373
Malásia	1,386	1,386	1,614	1,755	1,782
Nova Zelândia	656	656	755	731	790
Paquistão	127	127	134	101	102
Portugal	6,605	6,605	7,460	7,172	8,378
Reino Unido	1,005	1,005	24	64	2,052
Singapura	1,147	1,147	1,419	1,335	1,355
Outros países	7,686	7,686	9,320	9,201	7,873
Total	52,436	52,436	67,188	65,818	62,359

Fonte: Departamento de Imigração, Polícia Nacional de Timor-Leste

Zona Turística Central

A Zona Turística Central abrangerá a capital de Díli, a Ilha de Ataúro e a região de Maubisse. Sendo a capital e a principal porta de entrada do país, será conduzido um projecto dinâmico de desenvolvimento turístico para garantir que Díli oferece aos visitantes uma gama completa de serviços e opções que se esperam da capital da Nação. Isto incluirá vastas opções de alojamento para satisfazer visitantes com todos os tipos de orçamento, incluindo turistas com mais poder de compra que procuram alojamento do estilo de estâncias.

Será aberto um Centro de Informações Turísticas sobre Timor-Leste, em Díli, para prestar informações sobre sítios de interesse local. Díli será uma cidade que exhibirá a sua história colonial portuguesa, através da protecção e reabilitação de edifícios e monumentos portugueses.

A localização oceânica de Díli será promovida, incluindo o Cristo Rei. Será implementada uma iniciativa de desenvolvimento na face costeira para embelezar a parte da praia, deixada a descoberto pela maré-baixa e criar percursos pedestres junto à praia dos coqueiros. O Cristo Rei continuará a ser um foco significativo e um marco de Díli, devendo ser estabelecida uma estância ecológica sustentável na praia por trás do Cristo Rei.

Fontes:

- [Ministério das Finanças](#)
- [Governo de Timor Leste – TIMOR-LESTE, PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO, 2011-2030](#)